

3. FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS DE SANEAMENTO E INVESTIMENTOS REALIZADOS (1968/93)

Os programas de saneamento básico têm sido financiados, ao longo das últimas décadas, com recursos dos orçamentos fiscais da União, estados, Distrito Federal e municípios, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e de empréstimos internos e externos.

Os recursos do Orçamento Geral da União (OGU) são aplicados mediante dotações a diversos ministérios que, por sua vez, os transfere aos outros níveis de governo, por meio de convênios, ou a órgãos da própria administração federal, como nos casos da Fundação Nacional de Saúde (sucessora da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública - FSESP) e, durante o período inicial do Plano Nacional de Saneamento (Planasa), pelo BNH/SFS.

As aplicações dos estados e municípios são realizadas pelas secretarias e outros órgãos da administração direta (serviços e departamentos de água e esgotos) ou mediante transferências dos governos aos Fundos de Água e Esgotos (FAEs) ou às Companhias Estaduais de Saneamento Básico (CESBs).

Recentemente, estados e municípios também têm conseguido acesso aos empréstimos externos de agências multilaterais de crédito, notadamente do Banco Mundial (BIRD) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Este capítulo analisa as aplicações realizadas pelo Planasa e Programa Nacional de Saneamento em Áreas Urbanas (Pronurb), no período 1968/93, pelo governo federal (Orçamento Geral da União, 1980/

93) e pelo conjunto Planasa/Pronurb e OGU, no período 1980/93.

As aplicações dos estados, do Distrito Federal e dos municípios fora do Sistema Financeiro do Saneamento (Planasa/Pronurb) não são conhecidas. Os dados disponíveis apresentam os gastos com a função “saúde e saneamento”, não separando os valores dos dois programas que compõem a função.

Na seção 3.2 deste capítulo será feita uma análise da evolução das arrecadações do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), principal instrumento de financiamento do setor.

3.1. Nota metodológica

As análises que se seguem foram efetuadas a partir da conversão de todos os valores em dólares americanos correntes, de modo a eliminar o componente inflacionário e as numerosas trocas de moedas ocorridas no Brasil ao longo dos últimos anos.

As informações relativas à arrecadação do FGTS e aplicações do Planasa/Pronurb foram obtidas junto à Caixa Econômica Federal e estavam expressas nas moedas indexadas pelo BNH e pela CEF: a Unidade Padrão de Capital (UPC) e a Unidade Padrão de Financiamento (UPF). A média anual desses valores foi convertida na moeda em vigor a cada exercício e, em seguida, transformada em dólar, pelo valor médio anual da moeda norte-americana.

Os valores aplicados pelo Tesouro Nacional foram extraídos do Balanço Geral da União. Trata-se, pois, de valores efetivamente aplicados e não apenas orçados, como aparecem no Orçamento Geral da União (OGU). Os pagamentos feitos pelo Tesouro foram, também, convertidos pelo valor médio anual do dólar, fornecido pelo Banco Central.

3.2. Evolução da arrecadação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, criado em 1966, teve uma arrecadação bruta no período abrangido por este estudo (1968/93) de cerca de US\$ 72,3 bilhões. A arrecadação bruta foi sempre ascendente, em relação ao exercício anterior, durante 11 anos seguidos (de 1968 a 1979).

A partir de 1980, a arrecadação bruta alternou oito anos de queda e seis anos de crescimento (o período 1983/85 foi o de pior desempenho da série). O desempenho depende, obviamente, do comportamento global da economia e, em especial, da massa salarial.

Os saques efetuados no período considerado atingiram US\$ 43,3 bilhões, correspondendo a uma retirada de 59,9% sobre o total recolhido. Durante 14 anos seguidos, os saques foram ascendentes (1968/82), para caírem no período 1983/85 e em 1988 e 1992, quando a arrecadação bruta também caiu.

A trajetória geral dos saques, entretanto, é de crescimento constante, sendo que a partir de 1990 foram sacados 33,9% do total do período, o que se explica, em grande parte, pelas retiradas feitas pelos servidores públicos, cujas relações de trabalho deixaram de ser regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho e incorporadas ao Regime Jurídico determinado pela Constituição de 1988.

Além disso, foram criadas mais de três dezenas de possibilidades de uso dos depósitos (como aquisição e quitação da casa própria, movimentação de contas inativas, etc.).

Com isso, a arrecadação líquida ao longo dos últimos 26 anos foi de US\$ 29 bilhões, cerca de 40,1% do bruto, aplicados pelo BNH e CEF

em programas de desenvolvimento - basicamente habitação, saneamento básico, drenagem e infra-estrutura urbana.

A arrecadação líquida varia em função tanto do comportamento da arrecadação bruta quanto do volume de saques efetuados. Nos 11 primeiros anos da série, a arrecadação líquida cresceu sem interrupções e só apresentou sua primeira diminuição em 1980, passando, a partir daí, a alternar crescimento e queda.

O período de menor arrecadação líquida foi no biênio 1983/84 (média de US\$ 397,7 milhões); o de maior saldo positivo foi o biênio 1989/90 (US\$ 3,4 bilhões), devido aos altos níveis do salário real em 1989 e ao esforço de arrecadação realizado em 1990.

A média da arrecadação líquida no último triênio foi de US\$ 1,19 bilhão. É possível que, passada a fase de elevados saques dos funcionários e dos mutuários do setor habitacional para quitar a casa própria, e caso a economia brasileira tenha desempenho satisfatório nos próximos anos, o FGTS volte a ter arrecadação líquida crescente e substancial.

3.3. Investimentos realizados pelo Planasa e Pronurb

As inversões realizadas pelo Planasa (1968/89) e pelo Pronurb (1990/93) são apresentadas nas tabelas 3.6 a 3.15. Os valores do período 1990/93 (Pronurb) não incluem contrapartidas, que podem variar de 5% a 10%, dependendo da região e do estado.

As aplicações totalizaram US\$ 16,2 bilhões, sendo US\$ 9,6 bilhões em abastecimento de água (59,2%), US\$ 4,4 bilhões em esgotamento sanitário (27,2%) e US\$ 2,2 bilhões em drenagem urbana (13,6%).

A média anual das aplicações totais foi de US\$ 623 milhões: US\$ 369,2 milhões em água, US\$ 169,2 milhões em esgotos e US\$ 84,6

milhões em drenagem. As médias do período são pressionadas para baixo, porque as aplicações entre 1968 e 1972, início de funcionamento do SFS, foram bastante reduzidas.

Considerando-se o período 1973/93, a média anual das aplicações totais sobe para US\$ 752,1 milhões (US\$ 438,4 milhões em água, US\$ 206,5 em esgotos e US\$ 102,8 em drenagem). Do total investido (US\$ 16,2 bilhões), os recursos oriundos da arrecadação líquida do FGTS foram responsáveis por 48%, ou US\$ 7,8 bilhões.

Assim, do total da arrecadação líquida do FGTS ao longo dos 26 anos de existência do SFS, o saneamento básico recebeu 26,9%, valor bastante próximo dos 30% previstos, para aplicação nesse segmento, pela Resolução nº 09/90 do Conselho Curador do FGTS.

Considerando-se os subsetores, 59% das verbas do FGTS financiaram projetos de abastecimento de água, 27,1% destinaram-se a sistemas de esgotos sanitários e 13,3% a obras de drenagem. Durante o período 1990/94, o FGTS financiou, também, outras atividades, incluídas em empreendimentos como o Prosanear e o PDO (já descritos no capítulo anterior).

3.4. Investimentos realizados com recursos do Orçamento Geral da União (Tesouro Nacional)

No período 1980/83, a União aplicou em saneamento básico recursos a fundo perdido da ordem de US\$ 1,7 bilhão, sendo US\$ 163 milhões em esgotos sanitários (9,6%), US\$ 534,3 milhões em abastecimento de água (31,3%) e US\$ 1 bilhão em saneamento geral (59,1%), de acordo com as tabelas 3.16 e 3.17.

Os recursos são alocados no OGU, na função "saúde e sanea-

mento” através do programa Saneamento, que por sua vez subdivide-se nos subprogramas 447 - Abastecimento de Água, 448 - Saneamento Geral e 449 - Sistemas de Esgoto.

Nesses subprogramas, as verbas são consignadas, atualmente, aos ministérios do Bem-Estar Social (MBES), Saúde (MS) e Integração Regional (MIR). Os recursos do MS destinam-se às ações coordenadas pela Fundação Nacional de Saúde e são aplicados em municípios de pequeno porte, localizados em sua maioria nas regiões Norte e Nordeste.

No período que vai de 1968 até 1975, a União destinou a maior parte dos recursos de fundo perdido ao BNH, para impulsionar as aplicações do SFS. Daí em diante, até 1988 as alocações do OGU para o setor foram de pequena monta, em comparação com os recursos aplicados pelo Planasa. De 1980 a 1988, aplicou-se um total de US\$ 315,5 milhões, resultando numa média anual de US\$ 35,1 milhões.

Esses valores passaram a crescer a partir de 1989, uma vez que a Constituição de 1988 devolveu aos parlamentares a prerrogativa de apresentar emendas modificando a alocação dos recursos orçamentários. Milhares de emendas colocando recursos à disposição dos municípios têm sido apresentadas anualmente (as chamadas “emendas de vereador”). A média do período 1989/93 foi de US\$ 277,5 milhões por ano, oito vezes mais que a de 1980/88.

No último triênio (1991/93), as transferências a fundo perdido atingiram a média anual de US\$ 382,1 milhões. Nesse mesmo período, esses recursos, da ordem de US\$ 1,146 bilhão, representaram cerca de 83% do total aplicado pelo Pronurb (US\$ 1,366 bilhão), o que se explica pelas dificuldades do FGTS (entre outras, a queda da arrecadação líquida do Fundo e o excesso de contratos firmados no final de 1991).

A destinação de recursos da União, a fundo perdido, para o

setor não é, em si mesma, um equívoco. Mas, quando se analisa a forma de aplicação desses recursos, percebem-se os problemas. Em primeiro lugar, a maior parte é alocada para saneamento geral - o que, além de obras de macro e microdrenagem e saneamento ambiental, permite a execução de outros trabalhos, nem sempre bem caracterizados como saneamento.

Além disso, as milhares de emendas pulverizam os recursos em outras tantas microobras espalhadas por todo o país, sobre as quais o governo federal, principalmente o MBES, não tem o menor controle. Essas transferências prestam-se a práticas clientelistas e desvios de variada natureza, além de não se inserirem em qualquer critério de prioridade. Os recursos teriam melhor destino se transferidos para o FGTS, por exemplo, permitindo a concessão de subsídios, de forma ordenada, às famílias de baixa renda.

3.5. Investimentos totais realizados pelo Planasa e Pronurb, mais os recursos do OGU/Tesouro

Como se observou, não foi possível identificar os investimentos realizados pelos estados e municípios em saneamento básico. Por isso, as tabelas 3.18 a 3.25 apresentam, apenas, a agregação dos valores aplicados pelo Planasa/Pronurb e pelo Tesouro, no período 1980/93.

No total, foram investidos, por essas duas fontes, US\$ 13,3 bilhões, sendo:

- abastecimento de água, US\$ 7,1 bilhões;
- saneamento geral, US\$ 2,8 bilhões;
- esgotos sanitários, US\$ 3,4 bilhões.

O Planasa/Pronurb aplicou 87,3% do total e o OGU foi responsável por 13,7% dos investimentos. A participação do OGU teria sido menor, caso fossem excluídas da série as elevadas alocações da União no triênio 1991/93.

A tendência global dos investimentos em saneamento básico é nitidamente declinante. Considerando-se o ano de 1980 igual a 100, os índices ficaram acima do primeiro ano da série em 1981, 1982 e 1988, quando atingiram 126,72%, 112,62% e 115,62%, respectivamente. O ponto mais baixo ocorreu em 1984, quando as aplicações representaram apenas 38,54% das ocorridas em 1980. No último triênio, as aplicações foram de 87,65% em 1991, 64,40% em 1992 e 57,86% em 1993, em relação ao primeiro ano da série.

O total aplicado pelas duas fontes aqui consideradas em abastecimento de água (Tabela 3.21) foi de US\$ 7,1 bilhões, sendo 92,5% do Planasa/Pronurb e 7,5% do OGU. Em esgotamento sanitário, chegou-se a US\$ 3,4 bilhões (95,17% do Planasa e Pronurb e 4,83% do OGU). Em drenagem e saneamento geral, os investimentos atingiram US\$ 2,8 bilhões (63,93% do Planasa/Pronurb e 36,07% do OGU), o que, mais uma vez, evidencia a concentração das destinações de recursos do Orçamento no subprograma que dá margem à pulverização de recursos.

Quanto à participação dos investimentos totais aqui estudados, no período 1980/93, no Produto Interno Bruto, percebe-se que ocorreu variação de um máximo de 0,56% no ano de 1981 a um mínimo de 0,17% em 1993. A participação média dos investimentos do setor, realizados pelas duas fontes, no PIB, em 1980/93, foi de 0,322%.

Os investimentos médios por subsetor, no período, foram de 0,175% em abastecimento de água, 0,06% em saneamento geral e 0,08% em esgotos sanitários.

3.6. Financiamentos externos

No período 1974/94, as agências multilaterais de crédito (BIRD, BID e KFW) concederam empréstimos ao Brasil da ordem de US\$ 4,2 bilhões, de acordo com as informações obtidas na Secretaria de Assuntos Internacionais (Seain) da Seplan/PR, constantes da Tabela 3.26. Os estados e municípios foram os maiores tomadores, com um total de US\$ 2,188 bilhões. O governo federal conseguiu US\$ 1,892 bilhão.

O maior prestador foi o Banco Mundial (US\$ 2,2 bilhões), seguindo-se o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com 1,8 bilhão, e o KFW, com US\$ 37,3 milhões.

No período 1974/83, os empréstimos foram concedidos pelo Bird ao BNH, que aplicou os recursos (US\$ 1,037 bilhão) por meio do Plana-sa, em projetos específicos para determinada unidade federada (caso dos projetos de abastecimento de água e saneamento de Minas Gerais, I e II) ou para determinada região (abastecimento de água nas regiões Nordeste e Sul), ou ainda no país como um todo.

Mais recentemente, a partir de 1987, todas as agências multilaterais vêm concedendo empréstimos diretamente aos estados e a alguns municípios maiores (São Paulo, Campinas) ao invés de fazê-los à União para posterior repasse. Mas a União é avalista das operações e responsável pela concessão de certificado de prioridade para a obtenção dos empréstimos, após analisar, formalmente, carta consulta encaminhada pelo interessado e enquadrar a solicitação nas prioridades que estabelece em seus planos de desenvolvimento.

Além dos empréstimos explícitos para o setor, diversas operações de cunho mais geral possuem componentes de saneamento, como os projetos de Cidades de Porte Médio e Regiões Metropolitanas (federais)

e de Cidades de Pequeno Porte de Santa Catarina.

Em geral, todos os empréstimos para o setor enfatizam os princípios relativos à auto-sustentação dos investimentos, necessidade de cobrança de tarifas realistas, redução dos subsídios, desenvolvimento institucional, fortalecimento operacional das empresas, dos órgãos estaduais e municipais e constituição de fundos rotativos como instrumento de auto-sustentação dos investimentos, nos moldes dos FAEs.

As agências internacionais de financiamento poderão se tornar fonte importante e permanente do setor, devido ao custo relativamente baixo dos financiamentos e certa regularidade na oferta de crédito.

Tabela 3.1

Brasil - Evolução do Produto Interno Bruto - 1960/93

Em US\$ bilhões correntes

ANOS	VALORES
1960	16,8
1961	17,1
1962	19,2
1963	23,2
1964	20,6
1965	22,6
1966	28,3
1967	31,1
1968	33,9
1969	37,2
1970	42,3
1971	48,9
1972	58,4
1973	83,6
1974	109,7
1975	129,2
1976	153,1
1977	176,3
1978	200,3
1979	221,9
1980	236,2
1981	262,3
1982	276,9
1983	197,9
1984	200,0
1985	223,6
1986	269,1
1987	294,5
1988	329,3
1989	447,6
1990	477,5
1991	403,7
1992	393,9
1993	497,4

Fontes: IBGE e FGS.

Nota: Valores em dólares, dividindo-se os dados nominais do PIB pela taxa média anual divulgada pelo Banco Central.

Tabela 3.2

Brasil - Evolução do Produto Interno Bruto - 1960/93

ANOS	CRESCIMENTO REAL DO PIB (%)	VARIAÇÃO ACUMULADA IGP-DI (%)
1960	9,4	30,5
1961	8,6	47,7
1962	6,6	51,3
1963	0,6	81,3
1964	3,4	91,9
1965	2,4	34,5
1966	6,7	38,8
1967	4,2	24,3
1968	9,8	25,5
1969	9,5	20,1
1970	10,4	19,3
1971	11,3	19,8
1972	11,9	15,7
1973	14,0	15,5
1974	8,2	34,5
1975	5,2	29,4
1976	10,3	46,3
1977	4,9	38,8
1978	5,0	40,8
1979	6,8	77,2
1980	9,2	110,2
1981	-4,5	95,2
1982	0,5	99,7
1983	-3,5	211,0
1984	5,3	223,8
1985	7,9	235,1
1986	7,6	65,0
1987	3,6	415,8
1988	-0,1	1.037,6
1989	3,3	1.782,9
1990	-4,4	1.476,6
1991	1,1	480,2
1992	-0,9	1.158,0
1993	5,0	2.708,6

Fontes: IBGE - Departamento de Contas Nacionais e FGV.

Tabela 3.3

Brasil - Fontes de poupança para a formação bruta de capital como percentagem do PIB (1) - 1970/92

ANOS	POUPANÇA INTERNA			Poupança externa	Total de recursos para formação de capital E=C+D E=F+G	Formação bruta de capital fixo F	Variação de estoques G
	Setor privado (2)	Conta corrente do governo (3)	Total				
	A=C-B	B	C	D			
1970	13,76	5,46	19,22	1,32	20,54	18,83	1,71
1971	12,71	5,89	18,60	2,66	21,26	19,91	1,35
1972	12,88	5,79	18,67	2,53	21,20	20,33	0,87
1973	14,04	6,00	20,04	2,01	22,05	20,37	1,68
1974	13,56	4,30	17,86	6,45	24,31	21,85	2,46
1975	16,84	3,70	20,54	5,16	25,70	23,33	2,37
1976	14,85	4,29	19,14	3,91	23,05	22,42	0,63
1977	15,85	3,92	19,77	2,28	22,05	21,35	0,70
1978	17,18	2,38	19,56	3,47	23,03	22,27	0,76
1979	15,98	2,35	18,36	4,81	23,14	23,36	-0,22
1980	16,90	0,90	17,80	5,42	23,22	22,78	0,44
1981	17,64	1,09	18,74	4,47	23,20	23,05	0,15
1982	15,92	-0,35	15,57	5,89	21,46	21,81	-0,35
1983	15,11	-1,41	13,69	3,46	17,16	18,64	-1,49
1984	19,45	-2,96	16,49	-0,02	16,46	17,66	-1,20
1985	27,17	-8,13	19,04	0,11	19,14	16,90	2,25
1986	24,17	-7,09	17,10	1,96	19,06	19,03	0,03
1987	27,86	-6,11	21,74	0,49	22,23	22,23	-----
1988	36,48	-12,49	24,00	-1,27	22,72	22,72	-----
1989	44,96	-19,98	24,99	-0,23	24,76	24,76	-----
1990	30,86	-10,08	20,77	0,78	21,56	21,56	-----
1991	19,03	-0,37	18,66	0,35	19,01	19,01	-----
1992	25,04	-4,42	20,62	-1,55	19,08	19,08	-----

Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas e Departamento de Contas Nacionais

Notas: (1) Relações a preços correntes.

(2) Poupança setor privado calculada por resíduo (poupança interna - poupança em conta-corrente das administrações públicas).

(3) Inclui a correção monetária da dívida como despesa corrente das administrações públicas.

Tabela 3.4

Brasil - Evolução da arrecadação bruta, saques e arrecadação líquida do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - 1968/93

Anos	Arrecadação bruta	Saques	Arrecadação líquida
1968	38.378	6.856	31.522
1969	47.036	14.628	32.408
1970	55.138	21.774	33.364
1971	64.393	27.774	36.619
1972	76.145	33.008	43.137
1973	91.759	39.102	52.657
1974	108.668	46.207	62.461
1975	126.969	57.963	69.006
1976	146.494	71.162	75.332
1977	168.387	87.813	80.574
1978	195.635	101.605	94.030
1979	222.821	116.288	106.533
1980	272.823	156.222	116.601
1981	330.201	202.034	128.167
1982	362.314	224.263	138.051
1983	335.041	277.818	57.223
1984	286.018	239.707	46.311
1985	304.795	215.921	88.874
1986	432.934	253.637	179.297
1987	395.389	257.102	138.287
1988	384.429	266.607	117.822
1989	590.533	247.484	343.049
1990	772.444	332.427	440.017
1991	763.988	575.763	188.225
1992	752.980	553.354	199.626
1993	855.321	690.140	165.181
Total	8.181.033	5.116.659	3.064.374

Fontes:BNH/CEF.

Tabela 3.5

Brasil - Evolução da arrecadação bruta, saques e arrecadação líquida do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - 1968/93

Anos	Arrecadação bruta	Saques	Arrecadação líquida
1968	357.637	63.890	293.747
1969	444.950	138.378	306.573
1970	550.690	217.467	333.222
1971	671.532	289.645	381.886
1972	847.980	367.590	480.390
1973	1.125.506	479.621	645.885
1974	1.457.355	619.686	837.669
1975	1.846.170	842.800	1.003.369
1976	2.110.275	1.025.103	1.085.172
1977	2.491.836	1.299.480	1.192.355
1978	2.988.805	1.552.266	1.436.539
1979	3.215.241	1.678.002	1.537.240
1980	3.070.923	1.758.450	1.312.472
1981	3.652.940	2.235.057	1.417.883
1982	4.000.826	2.476.408	1.524.418
1983	2.661.000	2.206.517	454.483
1984	2.105.827	1.764.859	340.968
1985	2.195.577	1.555.377	640.200
1986	3.407.301	1.996.188	1.411.113
1987	3.159.854	2.054.697	1.105.157
1988	2.779.519	1.927.636	851.883
1989	4.912.408	2.058.720	2.853.687
1990	6.998.458	3.011.838	3.986.620
1991	5.158.079	3.887.275	1.270.805
1992	4.891.326	3.594.564	1.296.762
1993	5.191.294	4.188.742	1.002.551
Total	72.293.309	43.290.256	29.003.050

Fontes: BNH/CEF.

Tabela 3.6

Planasa/Pronurb - Investimentos totais realizados em saneamento básico por subsetor - 1968/93 (1)

Anos	Água	Esgoto	Drenagem urbana	Outros	Total
1968	1.382				1.382
1969	69.094				69.094
1970	135.011	5.715			140.726
1971	51.780	3.662			55.441
1972	90.327	40.458			130.785
1973	230.429	62.836	10.379		303.643
1974	195.176	114.113	33.080		342.369
1975	325.559	121.865	62.414		509.838
1976	386.772	116.585	74.070		577.427
1977	487.119	157.633	60.101		704.852
1978	523.455	254.605	62.359		840.418
1979	467.926	307.074	73.229		848.229
1980	599.431	241.809	283.810		1.125.050
1981	851.458	342.023	216.268		1.409.750
1982	702.448	337.773	218.486		1.258.707
1983	448.685	155.985	66.368		671.039
1984	300.887	80.336	47.374		428.597
1985	442.313	166.597	100.757		709.667
1986	383.069	252.517	108.342		743.928
1987	478.099	401.418	83.722		963.239
1988	705.926	449.816	132.972		1.288.713
1989	476.935	282.144	58.794		817.874
1990	543.459	282.485	55.021	4.135	885.101
1991	411.571	118.881	206.978	67.000	804.429
1992	150.890	55.141	108.855	11.952	326.838
1993	95.362	34.277	96.311	8.622	234.572
Total	9.554.563	4.385.747	2.159.690	91.709	16.191.709

Fontes: BNH/CEF.

(1) Planasa (1968/89) e Pronurb (1990/93).

Tabela 3.7

Planasa/Pronurb - Investimentos totais e por subsetor básico e participação recursos FGTS nas inversões -1968/93 (1)

ANOS	TOTAL	RECURSOS DO FGTS	FGTS/ TOTAL (%)	ÁGUA/ TOTAL (%)	ESGOTO/ TOTAL (%)	DREN.URB/ TOTAL (%)	OUTROS/ TOTAL (%)
1968	1.382	443	32,1	100,0			
1969	69.094	8.013	11,6	100,0			
1970	140.726	18.674	13,3	95,9	4,1		
1971	55.441	14.676	26,5	93,4	6,6		
1972	130.785	28.422	21,7	69,1	30,9		
1973	303.643	65.685	21,6	75,9	20,7	3,4	
1974	342.369	76.915	22,5	57,0	33,3	9,7	
1975	509.838	104.942	20,6	63,9	23,9	12,2	
1976	577.427	128.859	22,3	67,0	20,2	12,8	
1977	704.852	167.094	23,7	69,1	22,4	8,5	
1978	840.418	205.685	24,5	62,3	30,3	7,4	
1979	848.229	226.749	26,7	55,2	36,2	8,6	
1980	1.125.050	319.976	28,4	53,3	21,5	25,2	
1981	1.409.750	545.190	38,7	60,4	24,3	15,3	
1982	1.258.707	506.156	40,2	55,8	26,8	17,4	
1983	671.039	428.651	63,9	66,9	23,2	9,9	
1984	428.597	271.167	63,3	70,2	18,7	11,1	
1985	709.667	485.621	68,4	62,3	23,5	14,2	
1986	743.928	354.161	47,6	51,5	33,9	14,6	
1987	963.239	539.581	56,0	49,6	41,7	8,7	
1988	1.288.713	916.667	71,1	54,8	34,9	10,3	
1989	817.874	539.405	66,0	58,3	34,5	7,2	
1990	885.101	588.273	66,5	61,4	31,9	6,2	0,7
1991	804.429	720.845	89,6	51,2	14,8	25,7	9,3
1992	326.838	304.367	93,1	46,2	16,9	33,3	3,9
1993	234.572	233.822	99,7	40,7	14,6	41,1	3,7
Total	16.191.709	7.800.039	48,2	59,0	27,1	13,3	1,2

Fontes:BNH/CEF.

(1) Planasa (1968/89) e Pronurb (1990/93).

Tabela 3.8

Planasa/Pronurb - Investimentos realizados em abastecimento de água, segundo as fontes de financiamento - 1988/93 (1)

Em UPC/UPF (2)

Anos	Comunidades médias e grandes -CMG				Comunidades de pequeno porte			Total
	Refinag	FAE	Fundo perdido e outros	Subtotal	Finest-3	Governos estaduais	Subtotal	
1968	73.252	47.536	30.239	151.027				151.027
1969	1.122.226	1.091.004	5.195.861	7.409.091				7.409.091
1970	2.268.276	2.340.771	9.110.829	13.719.876				13.719.876
1971	1.985.962	1.859.846	1.205.107	5.050.915				5.050.915
1972	3.013.695	3.053.539	2.141.759	8.207.993				8.207.993
1973	7.910.122	7.310.203	3.744.577	18.964.902				18.964.902
1974	5.132.880	5.659.233	4.109.361	14.901.474				14.901.474
1975	9.334.912	8.654.694	4.820.694	22.809.780				22.809.780
1976	12.208.542	12.788.576	2.591.506	27.588.624				27.588.624
1977	14.648.163	17.057.628	1.361.518	33.067.309	43.305	521.575	564.880	33.632.189
1978	14.564.710	15.510.152	2.617.495	32.692.357	721.801	1.762.369	2.484.170	35.176.527
1979	14.669.304	14.765.084	1.243.152	30.677.540	800.350	2.070.017	2.870.367	33.547.907
1980	21.116.877	20.870.862	9.219.597	51.207.336	1.741.299	2.036.405	3.777.704	54.985.040
1981	39.797.531	31.258.053	3.446.836	74.502.420	3.100.705	3.890.727	6.991.432	81.493.852
1982	30.201.916	23.801.053	6.265.403	60.268.372	4.526.071	2.669.225	7.195.296	67.463.668
1983	34.357.266	15.469.934	7.113.628	56.940.828	2.652.346	1.836.812	4.489.158	61.429.986
1984	24.933.073	12.688.336	4.501.012	42.122.421	2.053.073	1.172.614	3.225.687	45.348.108
1985	41.106.735	14.186.291	1.053.292	56.346.318	3.948.022	1.108.620	5.056.642	61.402.960
1986	21.408.000	13.392.000	10.378.000	45.178.000	1.147.000	2.348.000	3.495.000	48.673.000
1987	35.615.000	12.761.000	8.514.000	56.890.000	1.301.000	1.633.000	2.934.000	59.824.000
1988	806.666.000	15.682.000	963.000	97.311.000	0	324.000	324.000	97.635.000
1989	51.274.503	4.593.609	1.401.782	57.269.894	63.697	0	63.697	57.333.591
1990								59.983.496
1991								60.959.702
1992								23.228.277
1993								15.711.931
TOTAL	467.407.945	254.840.884	91.028.648	813.277.477	22.098.669	21.373.364	43.472.033	1.016.632.916

Fontes: BNH/CEF.

(1) Planasa (1968/89) e Pronurb (1990/93).

(2) Valores em UPC até 1984; a partir de 1985, valores em UPF.

Tabela 3.9

Planasa/Pronurb - Investimentos realizados em abastecimento de água, segundo as fontes de financiamento - 1988/93 (1)

Em US\$ mil (2)

Planasa									
Comunidades médias e grandes - CMG					Comunidades de pequeno porte			Pronurb	Total
Anos	Refinag	FAE	Fundo perdido e outros	Subtotal	Finest-3	Governos Estaduais	Subtotal		
1968	670	435	277	1.382					1.382
1969	10.465	10.174	48.455	69.094					69.094
1970	22.321	23.034	89.656	135.011					135.011
1971	20.359	19.066	12.354	51.780					51.780
1972	33.154	33.604	23.570	90.327					90.327
1973	96.110	88.821	45.498	230.429					230.429
1974	67.229	74.123	53.823	195.176					195.176
1975	133.235	123.519	68.805	325.559					325.559
1976	171.155	179.286	36.331	386.772					386.772
1977	212.160	247.058	19.720	478.937	627	7.554	8.182		487.119
1978	216.734	230.803	38.950	486.488	10.741	26.225	36.966		523.455
1979	204.607	205.943	17.339	427.890	11.163	28.873	40.036		467.926
1980	230.210	227.528	100.509	558.247	18.983	22.200	41.183		599.431
1981	415.810	326.588	36.013	778.411	32.397	40.651	73.047		851.458
1982	314.470	247.822	65.237	627.529	47.127	27.793	74.919		702.448
1983	250.946	112.992	51.958	415.896	19.373	13.416	32.789		448.685
1984	165.432	84.188	29.864	279.484	13.622	7.780	21.403		300.887
1985	296.110	102.190	7.587	405.888	28.439	7.986	36.425		442.313
1986	168.486	105.398	81.678	355.562	9.027	18.479	27.507		383.069
1987	284.627	101.983	68.042	454.651	10.397	13.051	23.448		478.099
1988	583.236	113.385	6.963	703.583	0	2.343	2.343		705.926
1989	426.532	38.212	11.661	476.405	530	0	530		476.935
1990								543.459	543.459
1991								411.571	411.571
1992								150.890	150.890
1993								95.362	95.362
Total	4.324.059	2.696.155	914.289	7.934.503	202.426	216.351	418.77	1.201.282	9.554.563

Fontes: BNH/CEF.

(1) Planasa (1968/89) e Pronurb (1990/93).

Tabela 3.10

Planasa/Pronurb - Investimentos realizados em esgotamento sanitário, segundo fontes de financiamento - 1968/93 (1)

EM UPC/UPF (2)

Anos	Refinesg	FAE	Fundo perdido e outros	Total
1968				
1969				
1970	217.768		362.950	580.718
1971	137.226	23.922	196.026	357.174
1972	733.079	825.824	2.117.475	3.676.378
1973	1.516.865	1.349.367	23.053.600	5.171.592
1974	2.821.378	2.583.061	3.307.937	8.712.376
1975	3.489.430	2.362.475	2.686.371	8.538.276
1976	3.715.405	4.090.824	509.855	8.316.084
1977	5.013.536	4.510.980	1.358.930	10.883.446
1978	7.670.012	7.374.427	2.065.168	17.109.607
1979	10.501.416	9.613.108	1.901.075	22.015.599
1980	10.631.808	7.606.928	3.942.090	22.180.826
1981	14.720.311	13.647.487	4.367.571	32.735.369
1982	18.666.111	12.318.088	1.455.739	32.439.938
1983	15.051.482	6.299.891	4.777	21.356.150
1984	8.754.639	3.264.901	88.348	12.107.888
1985	19.288.695	3.483.114	355.535	23.127.344
1986	23.109.000	3.399.000	5.577.000	32.085.000
1987	34.278.000	8.881.000	7.070.000	50.229.000
1988	52.152.000	5.170.000	4.891.000	62.213.000
1989	30.059.486	2.375.724	1.482.070	33.917.280
1990				31.178.832
1991				17.608.107
1992				8.488.541
1993				5.647.455
TOTAL	262.527.647	99.180.121	46.045.277	470.675.980

Fontes:BNH/CEF.

(1) Planasa (1968/89) e Pronurb (1990/93).

(2) Valores em UPC até 1984; a partir de 1985, valores em UPF.

Tabela 3.11

Planasa/Pronurb - Investimentos realizados em esgotamento sanitário, segundo fontes de financiamento - 1968/93 (1)

EM US\$ mil

Anos	Refinesg	FAE	Fundo perdido e outros	Total
1968				
1969				
1970	2.143		3.572	5.715
1971	1.407	245	2.010	3.662
1972	8.067	9.088	23.302	40.458
1973	18.430	16.395	28.011	62.836
1974	36.954	33.832	43.327	114.113
1975	49.804	33.719	38.342	121.865
1976	52.087	57.350	7.148	116.585
1977	72.615	65.336	19.682	157.633
1978	114.136	109.737	30.731	254.605
1979	146.474	134.084	26.516	307.074
1980	115.905	82.928	42.976	241.809
1981	153.800	142.591	45.633	342.023
1982	194.356	128.259	15.158	337.773
1983	109.936	46.014	35	155.985
1984	58.087	21.663	586	80.336
1985	138.945	25.090	2.561	166.597
1986	181.874	26.751	43.892	252.517
1987	273.942	70.975	56.502	401.418
1988	377.072	37.380	35.363	449.816
1989	250.053	19.763	12.329	282.144
1990				282.485
1991				118.881
1992				55.141
1993				34.277
TOTAL	2.356.086	1.061.202	477.675	4.385.747

Fontes: BNH/CEF.

(1) Planasa (1968/89) e Pronurb (1990/93).

Tabela 3.12

Planasa/Pronurb - Investimentos realizados em esgotamento sanitário, segundo fontes de financiamento - 1968/93 (1)

Anos	Refinesg	FAE	Fundo perdido e outros	Total
1968				
1969				
1970	2.143		3.572	5.715
1971	1.407	245	2.010	3.662
1972	8.067	9.088	23.302	40.458
1973	18.430	16.395	28.011	62.836
1974	36.954	33.832	43.327	114.113
1975	49.804	33.719	38.342	121.865
1976	52.087	57.350	7.148	116.585
1977	72.615	65.336	19.682	157.633
1978	114.136	109.737	30.731	254.605
1979	146.474	134.084	26.516	307.074
1980	115.905	82.928	42.976	241.809
1981	153.800	142.591	45.633	342.023
1982	194.356	128.259	15.158	337.773
1983	109.936	46.014	35	155.985
1984	58.087	21.663	586	80.336
1985	138.945	25.090	2.561	166.597
1986	181.874	26.751	43.892	252.517
1987	273.942	70.975	56.502	401.418
1988	377.072	37.380	35.363	449.816
1989	250.053	19.763	12.329	282.144
1990				282.485
1991				118.881
1992				55.141
1993				34.277
Total	2.356.086	1.061.202	477.675	4.385.747

Fontes:BNH/CEF.

(1) Planasa (1968/89) e Pronurb (1990/93).

Tabela 3.13

Planasa/Pronurb - Investimentos realizados em drenagem urbana, segundo fontes de financiamento - 1968/93 (1)

Em US\$ mil

Anos	Fidren	Fundo perdido e outros	Total
1968			
1969			
1970			
1971			
1972			
1973	6.395	3.984	10.379
1974	18.616	14.464	33.080
1975	29.195	33.218	62.414
1976	34.819	39.251	74.070
1977	27.425	32.676	60.101
1978	30.756	31.602	62.359
1979	36.351	36.878	73.229
1980	127.633	156.177	283.810
1981	112.965	103.303	216.268
1982	108.240	110.246	218.486
1983	38.401	27.967	66.368
1984	26.287	21.088	47.374
1985	64.268	36.489	100.757
1986	56.170	52.172	108.342
1987	42.292	41.429	83.722
1988	70.943	62.028	132.972
1989	30.011	28.784	58.794
1990			55.021
1991			206.978
1992			108.855
1993			96.311
Total	860.769	831.757	2.159.690

Fontes: BNH/CEF.

(1) Planasa (1968/89) e Pronurb (1990/93).

Tabela 3.14**Pronurb - Outros investimentos realizados - 1990/93**

Anos	Prosanear	Desenvolv. operacional	CPP	Outros	Total
1968					
1969					
1970					
1971					
1972					
1973					
1974					
1975					
1976					
1977					
1978					
1979					
1980					
1981					
1982					
1983					
1984					
1985					
1986					
1987					
1988					
1989					
1990				456.416	456.416
1991	36.966	8.224.911	1.661.771	-----	9.923.648
1992	24.166	1.127.156	683.041	5.603	1.836.966
1993	234.950	836.869	348.769	-----	1.420.588
Total	296.082	10.188.936	2.693.581	462.019	13.640.618

Fonte: CEF.

Tabela 3.15

Pronurb - Outros investimentos realizados - 1990/93

Em US\$ mil					
Anos	Prosanear	Desenvolv. operacional	CPP	Outros	Total
1968					
1969					
1970					
1971					
1972					
1973					
1974					
1975					
1976					
1977					
1978					
1979					
1980					
1981					
1982					
1983					
1984					
1985					
1986					
1987					
1988					
1989					
1990				4.135	4.135
1991	250	55.531	11.219	-----	67.000
1992	157	7.322	4.437	36	11.952
1993	1.426	5.079	2.117	-----	8.622
Total	1.833	67.932	17.773	4.172	91.709

Fonte: CEF.

Tabela 3.16

Brasil - Investimentos realizados em saneamento básico com recursos do Orçamento Geral da União - 1980/93
(em milhões de unidade monetária corrente)

Anos	Abastecimento de água	Saneamento geral	Sistema de esgoto	Total
1980	34,25	1.478,36	73,50	1.568,11
1981	1.234,08	3.674,56	156,51	5.065,15
1982	2.442,46	4.969,54	187,80	7.599,80
1983	3.517,94	7.928,14	316,80	11.762,88
1984	6.993,68	22.713,12	754,00	30.460,80
1985	33.071,88	109.510,26	1.006,00	143.588,14
1986	285,55	291,06	12,16	588,77
1987	623,02	1.230,93	165,95	2.019,90
1988	5.228,34	6.924,73	267,30	12.420,37
1989	93,54	183,81	12,10	289,45
1990	4.389,80	4.064,07	999,11	9.452,98
1991	29.539,85	93.083,68	11.926,86	134.550,39
1992	495.374,63	1.272.805,53	184.342,42	1.952.522,58
1993	15.726,23	18.112,90	6.079,70	39.918,83
Total	584.332,84	1.506.506,97	204.811,60	2.351.826,15

Fonte: Balanços Gerais da União (BGU) - 1980/93.

Tabela 3.17

Brasil - Investimentos realizados em saneamento básico com recursos do Orçamento Geral da União - 1980/93 (em US\$ mil)

Anos	Abastecimento de água	Saneamento geral	Sistema de esgoto	Total
1980	648,55	27.993,94	1.391,78	30.034,27
1981	13.156,50	39.174,41	1.668,55	53.999,47
1982	13.541,39	27.551,92	1.041,19	42.134,50
1983	6.063,32	13.664,50	546,02	20.273,84
1984	3.795,53	12.326,60	409,20	16.531,33
1985	5.315,07	17.599,70	161,68	23.076,45
1986	15.302,79	15.598,07	651,66	31.552,52
1987	15.764,68	31.147,01	4.199,14	51.110,83
1988	19.687,24	26.074,97	1.006,51	46.768,72
1989	33.053,00	64.950,53	4.275,62	102.279,15
1990	64.498,97	59.713,05	14.679,84	138.891,86
1991	60.377,82	190.257,90	24.377,84	275.013,57
1992	108.842,93	279.658,81	40.503,42	429.005,15
1993	174.290,48	200.741,44	67.380,03	442.411,95
Total	534.338,27	1.006.452,85	162.292,49	1.703.083,62

Fonte: Balanços Gerais da União (BGU) - 1980/93.

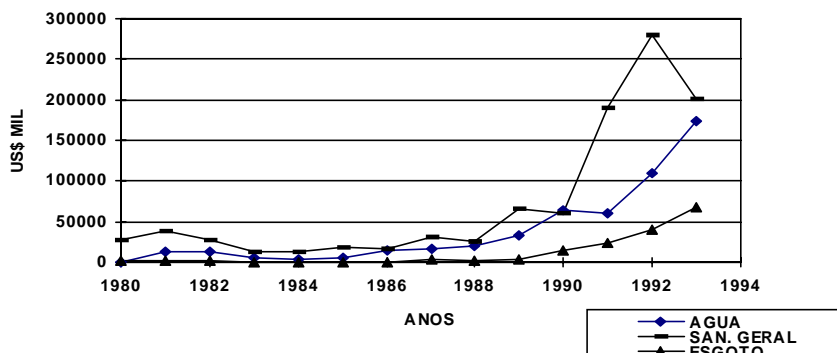


Tabela 3.18

Brasil - Investimentos realizados em saneamento básico, por subsetor, com recursos do Planasa/Pronurb + OGU 1980/93 ⁽¹⁾ (em US\$ mil)

Anos	Abastecimento de água	Saneamento geral (2)	Sistema de esgoto	Total
1980	600.079,30	311.804,04	243.200,63	1.155.083,96
1981	864.614,87	255.442,44	343.691,95	1.463.749,26
1982	715.989,63	246.038,35	338.813,78	1.300.841,76
1983	454.748,10	80.032,91	156.531,39	691.312,40
1984	304.682,22	59.700,97	80.745,57	445.128,76
1985	447.628,44	118.356,56	166.758,42	732.743,43
1986	398.371,71	123.940,00	253.168,80	775.480,51
1987	493.863,73	114.868,69	405.617,26	1.014.349,68
1988	725.612,90	159.046,54	450.822,19	1.335.481,62
1989	509.988,20	123.744,85	286.419,89	920.152,95
1990	607.958,38	114.734,08	297.164,70	1.019.857,17
1991	471.948,40	397.235,51	143.259,31	1.012.443,22
1992	259.732,83	388.513,58	95.644,63	743.891,04
1993	269.652,63	297.052,53	101.656,75	668.361,91
Total	7.124.871,34	2.790.511,17	3.363.495,26	13.278.877,67

Fontes:BGU e CEF/BNG.

(1) Planasa (1980/89) e Pronurb (1990/93).

(2) Inclui os investimentos realizados pelo Tesouro Nacional (OGU) no Subprograma Saneamento Geral e pelo Planasa/Pronurb, em Drenagem Urbana.

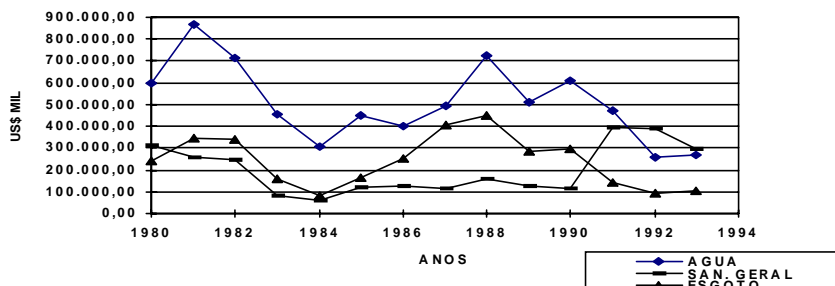


Tabela 3.19

Brasil - Taxas de crescimento dos investimentos realizados em saneamento básico por subsetor, com recursos do Planasa/Pronurb + OGU - 1980/93⁽¹⁾

1980=100				
Anos	Abastecimento de água	Saneamento geral (2)	Sistema de esgoto	Total
1980	100,00	100,00	100,00	100,00
1981	144,08	81,92	141,32	126,72
1982	119,32	78,91	139,31	112,62
1983	75,78	25,67	64,36	59,85
1984	50,77	19,15	33,20	38,54
1985	74,59	37,96	68,57	63,44
1986	66,39	39,75	104,10	67,14
1987	82,30	36,84	166,78	87,82
1988	120,92	51,01	185,37	115,62
1989	84,99	39,69	117,77	79,66
1990	101,31	36,80	122,19	88,29
1991	78,65	127,40	58,91	87,65
1992	43,28	124,60	39,33	64,40
1993	44,94	95,27	41,80	57,86

Fontes: BGU e CEF/BNG.

(1) Planasa (1980/89) e Pronurb (1990/93).

(2) Inclui os investimentos realizados pelo Tesouro Nacional (OGU) no Subprograma Saneamento Geral e pelo Planasa/Pronurb, em drenagem urbana.

Tabela 3.20

Brasil - Investimentos realizados em saneamento básico com recursos do Planasa/Pronurb e do OGU - 1980/93⁽¹⁾ (em US\$ mil)

Anos	Fonte de recursos				%
	Tesouro (2)	Planasa/ Pronurb (3)	Total		
	A	B	C	A/C	B/C
1980	30.034,27	1.125.049,69	1.155.083,96	2,60	97,40
1981	53.999,47	1.409.749,80	1.463.749,26	3,69	96,31
1982	42.134,50	1.258.707,26	1.300.841,76	3,24	96,76
1983	20.273,84	671.038,56	691.312,40	2,93	97,07
1984	16.531,33	428.597,43	445.128,76	3,71	96,29
1985	23.076,45	709.666,98	732.743,43	3,15	96,85
1986	31.552,52	743.927,99	775.480,51	4,07	95,93
1987	51.110,83	963.238,85	1.014.349,68	5,04	94,96
1988	46.768,72	1.288.712,90	1.335.481,62	3,50	96,50
1989	102.279,15	817.873,79	920.152,95	11,12	88,88
1990	138.891,86	885.100,51	1.023.992,37	13,56	86,44
1991	275.013,57	804.429,34	1.079.442,92	25,48	74,52
1992	429.005,15	326.838,22	755.843,38	56,76	43,24
1993	442.411,95	234.572,09	676.984,04	65,35	34,65
Total	1.703.083,62	11.667.503,42	13.370.587,04	12,74	87,26

Fontes: BGU e CEF/BNG. (1) Planasa (1980/89) e Pronurb (1990/93). (2) Investimentos realizados pelo Tesouro Nacional (OGU) nos subprogramas 447, 448 e 449 - Abastecimento de Água, Saneamento Geral e Sistemas de Esgoto. (3) Investimentos realizados pelo BNH/CEF em água, esgoto, drenagem urbana e na rubrica "Outros".

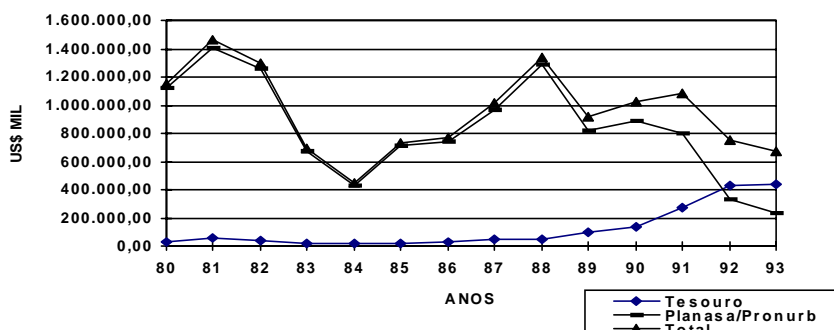


Tabela 3.21

Brasil - Investimentos realizados em abastecimento de água com recursos do Planasa/Pronurb e do OGU - 1980/93⁽¹⁾ (em US\$ mil)

Anos	Fonte de recursos				%
	Tesouro (2) A	Planasa Pronurb (3) B	Total C	A/C	B/C
1980	648,55	599.430,75	600.079,30	0,11	99,89
1981	13.156,50	851.458,37	864.614,87	1,52	98,48
1982	13.541,39	702.448,25	715.989,63	1,89	98,11
1983	6.063,32	448.684,78	454.748,10	1,33	98,67
1984	3.795,53	300.886,69	304.682,22	1,25	98,75
1985	5.315,07	442.313,37	447.628,44	1,19	98,81
1986	15.302,79	383.068,93	398.371,71	3,84	96,16
1987	15.764,68	478.099,05	493.863,73	3,19	96,81
1988	19.687,24	705.925,66	725.612,90	2,71	97,29
1989	33.053,00	476.935,19	509.988,20	6,48	93,52
1990	64.498,97	543.459,41	607.958,38	10,61	89,39
1991	60.377,82	411.570,58	471.948,40	12,79	87,21
1992	108.842,93	150.889,91	259.732,83	41,91	58,09
1993	174.290,48	95.362,15	269.652,63	64,64	35,36
Total	534.338,27	6.590.533,07	7.124.871,34	7,50	92,50

Fontes: BGU e CEF/BNG.

(1) Planasa (1980/89) e Pronurb (1990/93).

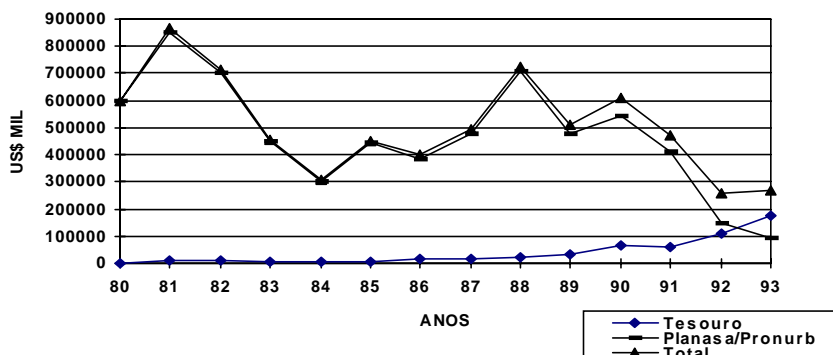


Tabela 3.22

Brasil - Investimentos realizados em esgotamento sanitário com recursos do Planasa/Pronurb e do OGU - 1980/93⁽¹⁾ (em US\$ mil)

Anos	Fonte de recursos			%	
	Tesouro (2) A	Planasa/ Pronurb(3) B	Total C	A/C	B/C
1980	1.391,78	241.808,85	243.200,63	0,57	99,43
1981	1.668,55	342.023,40	343.691,95	0,49	99,51
1982	1.041,19	337.772,59	338.813,78	0,31	99,69
1983	546,02	155.985,37	156.531,39	0,35	99,65
1984	409,20	80.336,37	80.745,57	0,51	99,49
1985	161,68	166.596,75	166.758,42	0,10	99,90
1986	651,66	252.517,13	253.168,80	0,26	99,74
1987	4.199,14	401.418,12	405.617,26	1,04	98,96
1988	1.006,51	449.815,67	450.822,19	0,22	99,78
1989	4.275,62	282.144,28	286.419,89	1,49	98,51
1990	14.679,84	282.484,86	297.164,70	4,94	95,06
1991	24.377,84	118.881,47	143.259,31	17,02	82,98
1992	40.503,42	55.141,20	95.644,63	42,35	57,65
1993	67.380,03	34.276,72	101.656,75	66,28	33,72
Total	162.292,49	3.201.202,77	3.363.495,26	4,83	95,17

Fontes: BGU e CEF/BN.

(1) Planasa (1980/89) e Pronurb (1990/93).

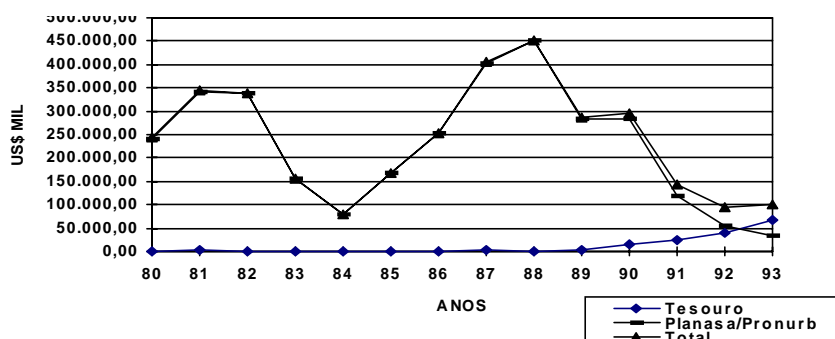


Tabela 3.23

Brasil - Investimentos realizados em saneamento geral com recursos do Planasa/Pronurb e do OGU - 1980/93⁽¹⁾ (em US\$ mil)

Anos	Fonte de recursos				%
	Tesouro (2) A	Planasa/ Pronurb (3) B	Total C	A/C	B/C
1980	27.993,94	283.810,10	311.804,04	8,98	91,02
1981	39.174,41	216.268,03	255.442,44	15,34	84,66
1982	27.551,92	218.486,43	246.038,35	11,20	88,80
1983	13.664,50	66.368,41	80.032,91	17,07	82,93
1984	12.326,60	47.374,37	59.700,97	20,65	79,35
1985	17.599,70	100.756,86	118.356,56	14,87	85,13
1986	15.598,07	108.341,93	123.940,00	12,59	87,41
1987	31.147,01	83.721,68	114.868,69	27,12	72,88
1988	26.074,97	132.971,57	156.046,54	16,39	83,61
1989	64.950,53	58.794,32	123.744,85	52,49	47,51
1990	59.713,05	55.021,03	114.734,08	52,04	47,96
1991	190.257,90	206.977,61	397.235,51	47,90	52,10
1992	279.658,81	108.854,77	388.513,58	71,98	28,02
1993	200.741,44	96.311,09	297.052,53	67,58	32,42
Total	1.006.452,85	1.784.058,21	2.790.511,07	36,07	63,93

Fontes: BGU e CEF/BN. (1) Planasa (1980/89) e Pronurb (1990/93). (2) Investimentos realizados pelo Tesouro Nacional (OGU) no Suprograma Saneamento Geral. (3) Investimentos realizados pelo Planasa/Pronurb, com drenagem urbana.

Tabela 3.24

Brasil - Participação dos investimentos realizados em saneamento básico com recursos do Planasa/Pronurb e do OGU no PIB - 1980/93 ⁽¹⁾ (em %)

Anos	Fonte de recursos		
	Tesouro (2)	Planasa Pronurb (3)	Total
1980	0,013	0,476	0,489
1981	0,021	0,537	0,558
1982	0,015	0,455	0,470
1983	0,010	0,339	0,349
1984	0,008	0,214	0,223
1985	0,010	0,317	0,328
1986	0,012	0,276	0,288
1987	0,017	0,327	0,344
1988	0,014	0,391	0,406
1989	0,023	0,183	0,206
1990	0,029	0,185	0,214
1991	0,068	0,199	0,267
1992	0,109	0,083	0,192
1993	0,111	0,059	0,170

Fontes: BGU e CEF/BNG. (1) Planasa (1980/89) e Pronurb (1990/93). (2) Investimentos realizados pelo Tesouro Nacional (OGU) nos subprogramas 447, 448 e 449 - Abastecimento de Água, Saneamento Geral e Sistemas de Esgoto. (3) Investimentos realizados pelo Planasa/Pronurb em água, esgoto, drenagem urbana e na rubrica "Outros".

Tabela 3.25

Brasil - Participação dos investimento realizados em saneamento básico por subsetor, com recursos do Planasa/ Pronurb e do OGU no PIB - 1980/93 ⁽¹⁾ (em %)

Anos	Abastecimento de água	Saneamento geral (2)	Sistema de esgoto	Total
1980	0,25	0,13	0,10	0,49
1981	0,33	0,10	0,13	0,56
1982	0,26	0,09	0,12	0,47
1983	0,23	0,04	0,08	0,35
1984	0,15	0,03	0,04	0,22
1985	0,20	0,05	0,07	0,33
1986	0,15	0,05	0,09	0,29
1987	0,17	0,04	0,14	0,34
1988	0,22	0,05	0,14	0,41
1989	0,11	0,03	0,06	0,21
1990	0,13	0,02	0,06	0,21
1991	0,12	0,10	0,04	0,25
1992	0,07	0,10	0,02	0,19
1993	0,07	0,07	0,03	0,17

Fontes: BGU E CEF/BNG.

(1) Planasa (1980/89) e Pronurb (1990/93).

(2) Inclui os investimentos realizados pelo Tesouro Nacional (OGU) no Subprograma Saneamento Geral e pelo Planasa/Pronurb em Drenagem Urbana.

Tabela 3.26

Brasil - Empréstimos externos aplicados em saneamento básico, por agência de financiamento e nível de governo 1974/94

Agência/Nível de governo/Nome do projeto	Valor do empréstimo (US\$ milhões)	Data da contratação
A. Banco Mundial (BIRD)		
1. Governo federal		
. Abastecimento de Água e Saneamento/MG (BNH)	36,0	17.06.74
. Abastecimento de Água e Saneamento/MG-II (BNH)	40,0	27.08.76
. Saneamento e Resíduos Sólidos/Nacional (BNH)	110,0	10.03.78
. Abastecimento de Água e Saneamento para o Nordeste (BNH)	100,0	03.02.79
. Abastecimento de Água e Saneamento para os Estados do Sul (BNH)	130,0	14.04.80
. Abastecimento de Água e Saneamento/MG-III (BNH)	139,0	18.07.80
. Abastecimento de Água e Saneamento (BNH)	180,0	18.05.81
. Abastecimento de Água e Saneamento (BNH)	302,3	30.03.83
. Emergência Rio (CEF)	80,0	29.09.88
. Prosanear (CEF)	80,0	30.12.88
. Modernização do Setor de Saneamento (MBES + BA, MS, SC)	250,0	30.12.88
- Subtotal	1.542,3	09.12.92
		09.12.92
2. Governos estaduais e municipais		
. Saneamento em São Paulo (Sabesp)	280,0	16.02.90
. Controle de qualidade das águas (SP)	119,0	17.12.92
. Controle de qualidade das águas (PR)	117,0	17.12.92
. Controle de qualidade das águas (MG)	145,0	01.02.93
- Subtotal	661,0	
Total Banco Mundial (BIRD)	2.203,3	
B. Banco Interamericano (BID)		
1. Governo federal		
. Programa de Ação Social em Saneamento (MBES)	350,0	29.04.91
- Subtotal	350,0	
2. Governos estaduais e municipais		
. Saneamento na Área Metropolitana de São Paulo (Sabesp)	63,0	09.06.87
. Programa de Microdrenagem do Município de São Paulo (Prefeitura de SP)	77,5	09.02.87
. Sistema de Água Potável e Saneamento em Brasília (DF)	100,0	28.09.89
. Drenagem e Saneamento em Belém (PA)	145,0	26.01.82
. Saneamento em Fortaleza (CE)	199,2	09.12.92
. Despoluição do Rio Tietê (Sabesp/SP)	450,0	17.12.92
. Despoluição da Baía da Guanabara	350,0	09.02.94
- Subtotal	1.484,7	
Total BID	1.834,7	

Continua

Tabela 3.26

Brasil - Empréstimos externos aplicados em saneamento básico por agência de financiamento e nível de governo 1974/94 (continuação)

Agência/Nível de governo/Nome do projeto	Valor do empréstimo (US\$ milhões)	Data da contratação
C. KFW		
1. Governo federal		
2. Governos estaduais e municipais		
. Saneamento Básico do Ceará	10,0	31.01.90
. Saneamento Básico do Oeste da Bahia	6,7	12.12.83
. Saneamento Básico de Santa Catarina	6,7	29.06.87
. Controle das Cheias do Rio dos Sinos/RS	13,9	19.12.84
Total KFW	37,3	
D. Total		
1. BIRD	2.203,3	
. Governo federal	1.542,3	
. Governos estaduais e municipais	661,0	
2. BIRD	1.834,7	
. Governo federal	350,0	
. Governos estaduais e municipais	1.484,7	
3. KFW	37,3	
. Governos estaduais e municipais	37,3	
4. Total geral	4.075,3	

